

Aspectos recentes de concepções de acidentes e suas implicações nas práticas de RH e de profissionais de Segurança e Saúde no Trabalho

Ildeberto Muniz de Almeida
Faculdade de Medicina da UNESP.
Botucatu - SP.

Caminhos da reflexão sobre eventos adversos e sua análise e prevenção

- Críticas à *concepção tradicional* ou paradigma burocrático de segurança e à idéia simplista de ser humano que embute.
 - Esgotamento da capacidade de prevenção associada às medidas tradicionais em sociedades dinâmicas / processos complexos
- Novas teorias e concepções sobre acidentes, desastres e outros tipos de eventos adversos.

Paradigma Burocrático da Saúde e Segurança Industrial

Dwyer 2000; Catino 2002

- A melhoria dos níveis de Saúde e Segurança é conseguida com melhorias tecnológicas, sanções disciplinares, reforço da normatização e controles oriundos de ações de especialistas (engenheiros, médicos, técnicos, agências governamentais)
- O Ser humano visto como não confiável e portador da insegurança
- O erro visto como “falha” ou “defeito” originado na negligência dos operadores

"Os engenheiros esquecem o medo, a incerteza, o sofrimento, a incapacidade de manter a atenção a todos os instantes, os perigos da agressividade, às vezes, da violência, eles desconhecem as frustrações, o mal-estar, a desmobilização subjetiva."

(Michel Llory
1999)

Idéias sobre acidentes e suas implicações

• Conceitos - idéias chaves

• Implicações

- Indício de falha sistêmica (vários autores)

- Análise e recomendações visam aprimorar sistema (e não culpar/punir a vítima)

- Interações complexas e estreitamente interligadas, acidente normal (Charles Perrow)

- Sistemas complexos; impossibilidade de antever interações complexas, Diminuir complexidade, pessimismo estruturado

- Incubação (Turner & Pidgeon; Llory) e normalização de acidentes (Vaughan)

- História do sistema. Tipos de avisos ou sinais de perigo, a "visão" dos operadores.
-

Conceitos úteis em todos os tipos de acidentes contribuindo para revelar a fragilidade de conclusões em que há atribuição de culpa e responsabilização da vítima ou de colegas. Ou seja, enfatizando falha do "componente que falhou" e negando a existência de falha do sistema.

Idéias sobre acidentes e suas implicações

• Conceitos - idéias chaves

- Níveis de ação (rotinas, baseados em regras ou treinos e problemas novos) e modos de controle da ação (automático, misto e consciente)
- Erros ativos e condições latentes. Ciclo da atribuição de culpa (e não culpar/punir a vítima);
- Acidente organizacional, cultura de segurança ...

• Implicações

- Identificar tipos de ação e modo de controle psíquico.
- Erros segundo tipos de ação e modos de controle.
- Automatismo X "prestar atenção"
- Controle por procedimento X problemas novos
Omissões e armadilhas cognitivas.

Conceitos úteis em todas as análises em que a dimensão humana do sistema chame a atenção e em que a equipe acha que “já fez tudo” e não entende porque o problema persiste.

Exemplos: Comportamentos atribuídos ao desrespeito a regras de segurança; comportamentos inicialmente descritos como irracionais ou falta de atenção (ex: omissões); etc.

Idéias sobre acidentes e suas implicações

- Conceitos - idéias chaves

- Implicações

- Determinantes da atividade de trabalho, variabilidade, regulações, operador e gestão de perturbações ...

- Gestão cognitiva antes e durante a atividade.
Compreensão e segurança

- Análise de restrições e custos humanos nas situações sem acidente; papel positivo do operador; margens de manobra para otimizar regulações adequadas ...

- Facilitar a compreensão (segurança ecológica). Papel positivo do erro e do repertório de experiências do operador na gestão cognitiva da atividade.

Acidentes em que há *adaptações locais* na gestão da variabilidade; cooperação; terceirização; comportamentos atribuídos ao desrespeito a regras de segurança; etc.

Acidentes em situações de mudanças recentes em componentes do sistema, tarefas novas para o operador; gestão de incompreensões

...

Idéias sobre acidentes e suas implicações

- Conceitos - idéias chaves
 - Implicações
-

- Segurança é propriedade emergente do sistema.
Migração do sistema para o acidente (Rasmussen).
- Modelo vertical de análise, análise de alças de controle entre níveis hierárquicos do sistema

Acidentes em em que há *adaptações locais* na gestão da variabilidade, uso de meios e recursos não prescritos na gestão de perturbações ...

Implicações da trajetória conceitual de acidentes na análise de eventos adversos

- Falência da concepção tradicional
- Sistematização de métodos de análise e explicitação de seus pressupostos e princípios: análise de mudanças, análise de barreiras
- Ampliação do objeto: das origens sistêmicas ou causas latentes ao estudo das consequências e sua relação com respostas de emergência.
- Aperfeiçoamento de técnicas antigas, adoção de estratégias mistas, novos métodos, ampliação conceitual.
- Novos caminhos para análises de rotina? Para quem diz sim: O que e como fazer?

Outras implicações da trajetória conceitual de acidentes

- Valoriza “ponto de vista” dos operadores.
- Exige equipes de segurança com boa capacitação técnica.
- Novos caminhos para a noção de treinamento
- Responsabilidade múltipla no contexto sistêmico
- [...]

Ildeberto Muniz de Almeida

ialmeida@fmb.unesp.br